

Folha Nacional

1 DE AGOSTO DE 2025 | SEMANAL | ANO 3 | 115ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT
DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

INCÊNDIOS

PORTUGAL VOLTA A ARDER

ALDEIAS CERCADAS PELAS
CHAMAS E BOMBEIROS
FERIDOS.

CHEGA ACUSA GOVERNO
DE "INCOMPETÊNCIA CRI-
MINOSA" E EXIGE MAIS
MEIOS E PRISÃO PERPÉTUA
PARA INCENDIÁRIOS

ATUALIDADE PAG.02

GRANDE PLANO PAG.03

**RADARES MÓVEIS JÁ
RENDERAM MILHARES DE
EUROS NA CAÇA À MULTA**

PAÍS PAG.05

**CASAS A TROCO DE MOEDAS:
LISBOA TEM 700 CASOS DE
'OKUPAS' POR RESOLVER**



© LUSA/EPA | ESTELA SILVA

fugir em pânico. Testemunhos nas redes sociais e em órgãos de comunicação locais denunciaram a ausência de apoio e o medo crescente. “Estamos sozinhos, a ver o fogo a aproximar-se e ninguém aparece. As autoridades não estão preparadas para isto”, escreveu uma habitante de Monchique. Para o CHEGA, esta tragédia prova a “política de falhanço total” do Executivo, “à custa da segurança dos portugueses”. “Não há justificação! As pessoas estão encurraladas, os socorristas são insuficientes e os recursos chegam tarde. A falta de investimento e de preparação são evidentes. Este é o resultado de anos de abandono e de uma política que prefere maquilar números a proteger vidas”, sublinhou Ventura. Com aldeias sitiadas e populações abandonadas, o líder da oposição exigiu a intervenção urgente do Estado e acusou Luís Montenegro de desprezar os portugueses, apelando à mobilização: “Exigimos declaração imediata do estado de emergência nacional, reforço urgente das equipas, contratação de mais operacionais e aquisição de meios aéreos e terrestres. O Governo tem de assumir responsabilidades, antes que seja tarde.” Fontes da RTP e relatos de populares revelaram um sentimento de desamparo: “Não há meios, estamos cercados, ninguém nos

PORTUGAL VOLTA A ARDER

ALDEIAS CERCADAS PELAS CHAMAS E BOMBEIROS FERIDOS. CHEGA ACUSA GOVERNO DE “INCOMPETÊNCIA CRIMINOSA” E EXIGE MAIS MEIOS E PRISÃO PERPÉTUA PARA INCENDIÁRIOS

Chamas devoram aldeias, cortam estradas e deixam populações em pânico. O CHEGA acusa o Governo de “incompetência criminosa” e exige estado de emergência nacional.

FONTES: FOLHA NACIONAL

Portugal voltou a viver momentos de terror, com dezenas de incêndios descontrolados a lavrar nos últimos dias. Com aldeias cercadas pelas chamas, famílias em fuga e acessos cortados, o país acordou em sobressalto. Mais de metade dos fogos registados em 24 horas deflagraram durante a noite, deixando localidades isoladas, estradas cortadas e populações em desespero, o que levou o Presidente do CHEGA a lançar duras críticas ao Executivo liderado por Luís Montenegro, classificando a situação como um “caos total provocado por um Governo incompetente e negligente”. Em declarações aos jornalistas, André Ventura, não poupou críticas ao Governo, considerando que “estamos perante uma incompetência criminosa”. “É inadmissível que, em pleno século XXI, Portugal continue a ser arrasado pelo fogo, com meios manifestamente insuficientes e sem um plano eficaz de combate. O Governo ignorou avisos, negligenciou a prevenção e agora o País arde, literalmente, deixando as pessoas à mercê das chamas e da morte”, lamentou o líder da oposição em Portugal.

Nas últimas semanas, particularmente nos últimos dias, casos dramáticos têm chocado, mais uma vez, o país. Moradores a fugirem das chamas apenas com a roupa que tinham no corpo e pouco mais, enquanto rezavam para que as suas habitações não fossem consumidas pelas chamas. Várias

aldeias em Monchique estiveram cercadas pelas chamas, obrigando centenas de pessoas a fugir para salvar a vida. “As chamas estavam a menos de cem metros das casas, sentíamos o calor e o medo de perder tudo. Tentámos sair, mas as estradas estavam cortadas pelo fogo e por árvores caídas”, relatou uma moradora à CMTV. Outro residente desabafou: “Parte-me o coração ver o que está a acontecer. Vai arder tudo. É um misto de tristeza, raiva e frustração.” Em Vila Nova de Foz Côa, o incêndio ameaçou casas e obrigou ao corte de vias fundamentais, deixando a população isola-

da. “Estamos cercados, não chegam mais meios, estamos entregues à nossa sorte”, dizia um popular em direto na televisão. Na Serra da Estrela, o fogo galgou rapidamente devido aos ventos fortes e à falta de vigilância nas zonas de risco, provocando evacuações de emergência. Em Figueira

de Castelo Rodrigo, moradores foram retirados às pressas por bombeiros e forças policiais, que abriram corredores entre as chamas. Mas a pressão foi tanta que, em várias zonas, veículos de socorro ficaram retidos devido a caminhos bloqueados, deixando habitantes em extremo perigo. Segundo dados da

Proteção Civil, metade das ocorrências, entre segunda e terça-feira, aconteceram durante a noite, quando a capacidade de resposta é reduzida e as operações mais perigosas. O desespero era visível nas áreas atingidas: estradas cortadas, aldeias isoladas e moradores a

ajuda”, disse uma moradora, expondo a fragilidade da Proteção Civil no interior, o que levou o Presidente do segundo maior partido português a deixar um aviso: “Se o Governo continuar a fechar os olhos, as consequências serão ainda mais trágicas. Portugal não pode ser vítima do abandono e da incompetência. Chega de negligência. É hora de proteger o povo e impedir que tragédias destas se repitam.”

Recorde-se que Portugal figura no topo da União Europeia no que respeita à área florestal ardida por ano, sendo o país com maior superfície devastada pelo fogo. Contudo, o mais alarmante é a origem da maioria dos incêndios: cerca de 85% são considerados de origem criminosa. Para André Ventura, não basta aumentar os meios e a prevenção, é essencial endurecer a lei e o seu cumprimento. “Portugal não pode ser o país que mais arde e também o que mais perdona os criminosos.” É com este foco que o partido espera levar ao Parlamento um debate de urgência e votar medidas legislativas nas suas várias propostas, desde a equiparação do crime de incêndio florestal a terrorismo até à aplicação de pena de prisão perpétua para incendiários reincidentes e trabalho comunitário obrigatório para os condenados, nomeadamente a limpar matas.

NOTA DE REDAÇÃO: À hora de fecho desta edição, estavam ativos 60 incêndios florestais, oito em mato e 115 incêndios agrícolas, estando envolvidos no combate às chamas mais de 8400 operacionais, 2000 meios terrestres e 55 meios aéreos.

CORAGEM DE FACHADA



RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

Típico dos prepotentes, Úrsula von der Leyen, política de estranho carácter e olhar gélido que lida mal com a liberdade de expressão, é claramente forte para dentro e fraca para fora! Alegada protagonista num aparente caso de corrupção ligado à compra de vacinas, curiosamente casada com um funcionário de topo da Pfizer, autora de contratos truncados e nada transparentes, estes são só alguns dos exemplos de uma conduta que aparenta ser pouco recomendável. Como se não bastasse, numa desesperada tentativa de fazer sobreviver um sonho federalista para a União Europeia, ainda que em contradição com a vontade dos povos, inicia-se em vigência do seu “reinado”, sem que esta diga ou faça algo para o evitar, uma “guerra sem quartel” aos adversários políticos do dito “sonho” por toda a Europa. Acusações levianas a famílias políticas, partidos e pessoas - todos opositores ao federalismo - de terem financiamentos russos (por exemplo), processos de ilegalização de partidos, eleições anuladas, tudo de maneira a colocá-los, de forma pouco democrática, “fora de jogo” no tabuleiro da União Europeia ou dos seus Estados Membros. Porém, quando do lado oposto da mesa está alguém que grita mais alto, como Donald Trump, “ao invés de rugir, o leão mia”, deixando com esta derrota na negociação de tarifas, cada vez mais fraca a já parca a economia dos países europeus, já a sobreviver a uma imposta sobre-regulamentação e insistência doentia na transição verde, deixando-os reféns, entre outros, de custos energéticos insuportáveis. Graças a isto, Portugal vai levar outro duro “murro no estômago”, obrigando-se a pagar mais 15% em indústrias exportadoras como a vinícola. A culpa não é de Trump, como querem fazer passar, mas de quem irresponsavelmente insiste em falar mal dele, esquecendo que poderia chegar o dia de se sentar à mesa da diplomacia com a sua Administração: Em Bruxelas, von der Leyen e a Comissão, em Portugal, vários actores políticos e da Comunicação Social. São estes os verdadeiros culpados! O FN sempre foi e será firme na transmissão da verdade, sem ceder ao “politicamente correcto”!



© DR

NOVO SISTEMA JÁ TRAMOU MAIS DE 30 MIL CONDUTORES

COFRES ENCHEM-SE COM CAÇA À MULTA NO PORTO

Desde janeiro de 2025, a Polícia Municipal do Porto aumentou significativamente o número de multas. O CHEGA chegou a propor a proibição destes radares, defendendo que só a PSP deve fiscalizar velocidades.

FONTE FOLHA NACIONAL

A utilização de novos sistemas tecnológicos pela Polícia Municipal (PM) do Porto, desde janeiro, nomeadamente câmaras instaladas em duas viaturas para deteção de estacionamento abusivo e dois radares móveis para controlo de velocidade, provocou um aumento expressivo no número de multas aplicadas no primeiro semestre de 2025. Segundo o Jornal de Notícias (JN), foram registadas 43.747 contraordenações, quase o triplo face ao mesmo período de 2024, sendo que 30.580 resultaram diretamente da utilização destes novos dispositivos. Para o Presidente do segundo maior partido, André Ventura, “a fiscalização do trânsito, em especial o controlo de velocidade, deve ser competência exclusiva da Polícia de Segurança Pública (PSP)”. Contudo, o líder do CHEGA alerta que “a utilização de radares móveis por polícias municipais cria confusão, fragmenta a autoridade e pode abrir caminho a abusos”. “A segurança rodoviária deve ser garantida por forças especializadas e devidamente preparadas para este tipo de fiscalização, assegurando transparência e rigor na apli-

cação das multas. Proibir os radares móveis nas polícias municipais é uma medida para proteger os direitos dos cidadãos e garantir uma fiscalização coerente e eficaz em todo o país”, sublinha Ventura. As câmaras montadas nas viaturas da PM permitem registar, em movimento, infrações de estacionamento, enquanto os radares móveis vieram colmatar uma lacuna que até agora estava fora do alcance desta força: o controlo do excesso de velocidade. “É inaceitável que as polícias municipais usem radares móveis para multar. Isso apenas serve para encher os cofres das câmaras e criar uma autêntica caça à multa. O controlo de velocidade deve ser uma responsabilidade da PSP, que tem formação adequada e meios preparados para garantir segurança sem abusos”, acusa o líder da oposição. De acordo com o JN, só o estacionamento abusivo originou mais 26.272 coimas do que no ano anterior, com os principais focos de infração registados

na Baixa, na zona da Asprela e nas imediações do Hospital de São João. Já o excesso de velocidade resultou em 4.308 multas nos primeiros seis meses do ano, sendo que mais de metade foi aplicada apenas nos primeiros 15 dias de funcionamento dos radares, em janeiro. “A fiscalização

do trânsito, sobretudo no que diz respeito ao controlo de velocidades excessivas, deve ser uma atribuição centralizada na Polícia de Segurança Pública. A dispersão dessas competências para as polícias municipais pode gerar descoordenação, falta de uniformidade e

comprometer a eficácia das operações e a segurança dos cidadãos”, defende Ventura. Recorde-se que o CHEGA apresentou, em 2024, uma proposta de lei para proibir a utilização de radares móveis por forças municipais, como a Polícia Municipal do Porto. A proposta defendia que o controlo da velocidade nas vias públicas deveria ser competência exclusiva da PSP.

É inaceitável que as polícias municipais usem radares móveis para multar os cidadãos. Isso só serve para encher os cofres das câmaras e criar uma espécie de caça às multas.”

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA tem vindo a reforçar a sua aposta no poder local e na proximidade com os cidadãos, apresentando os

seus candidatos para as eleições autárquicas de 2025. Os candidatos estão preparados para oferecer uma nova visão para as suas autarquias e comprometem-se a trabalhar



de forma incansável por um futuro mais promissor para os seus municípios. Neste sentido, o partido CHEGA revela Sandra Silva à Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Agostinho Alves à Câmara Municipal de Santa Cruz (Região Autónoma da Madeira), André Reis à Câmara Municipal de Alvito, Francisco Lopes à Câmara Municipal da Mealhada, António Soares Pinto à Câmara Municipal de Paredes e Manuel Rosalino à Câmara Municipal de Redondo.

AGRICULTORES ATACADOS E ROUBADOS

CHEGA EXIGE AÇÃO URGENTE CONTRA CRIMINALIDADE RURAL



© FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA | FN TÍTULO FN

O CHEGA pediu ao Governo a adoção de medidas urgentes contra um “crescente número de furtos” em explorações agrícolas, apontando que entre 2020 e o ano passado se verificaram mais de oito mil crimes. Em comunicado, o CHEGA recomenda ao executivo PSD/CDS “uma resposta firme e eficaz” para combater o roubo de colheitas, de cobre, de combustível, gado e máquinas agrícolas. O partido liderado por André Ventura aponta que este tipo de crimes atinge “gravemente regiões como o Alentejo, Ribatejo e Algarve”. “Estes crimes geram prejuízos que, muitas vezes, ultrapassam em larga escala o valor dos bens furtados, colocando em risco a sustentabilidade da atividade agrícola nacional”, adverte-se no mesmo comunicado. O CHEGA defende depois “o reforço da fiscalização junto dos intermediários de venda de produtos agrícolas, metais e maquinaria, através de uma ação coordenada entre a GNR, ASAE e Autori-

dade Tributária”. O segundo maior partido propõe igualmente “a obrigatoriedade da identificação eletrónica de animais, a digitalização do processo de denúncia, o desenvolvimento de tecnologias de rastreabilidade da cortiça e a criação de incentivos à instalação de videovigilância e portões de segurança”. “Estas medidas visam não só prevenir os crimes, como também garantir a responsabilização dos autores e a proteção efetiva das propriedades agrícolas. O CHEGA considera ainda urgente a revisão do quadro jurídico-penal, com o agravamento das penas para crimes agrícolas e o reconhecimento da destruição de sobreiros como crime ambiental”, acrescenta-se. O Projeto de Resolução n.º 193/XVII/1.ª surgiu “de acordo com uma reportagem recente de um canal público de televisão” onde consta que “ocorreram mais de 8000 furtos nos últimos cinco anos, designadamente de colheitas, cobre, combustível, gado ou máquinas agrícolas”, conforme se lê no documento.

ESCÂNDALO EM GAIA

AUTARCA DO PS DESVIOU 112 MIL EUROS

FONTE FOLHA NACIONAL

Paulo Lopes (PS), ainda presidente da Junta de Freguesia de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, em Vila Nova de Gaia, está a ser alvo de uma denúncia apresentada ao Ministério Público, à Inspeção-Geral de Finanças e ao Tribunal de Contas. Em causa está a utilização indevida de 112 mil euros provenientes de protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Gaia.

Segundo o Correio da Manhã (CM), os fundos em questão, atribuídos entre 2022 e 2024, destinavam-se à aquisição de uma carrinha elétrica para transporte

de idosos e à reabilitação do telhado da junta. No entanto, de acordo com Eduardo Vítor Rodrigues, ex-presidente da autarquia de Gaia, o montante transferido – 112 mil euros – terá sido utilizado em despesas correntes, contrariando os fins estipulados nos protocolos.

“A verba não foi aplicada em nenhuma das despesas de investimento previstas, o que me levou a comunicar o caso às entidades competentes”, afirmou Eduardo Vítor Rodrigues ao CM.

A denúncia surge dias depois de Paulo Lopes ter anunciado a sua saída do PS.

PORTUGUESES DÃO RAZÃO AO CHEGA

MAIORIA QUER LIMITAR A NACIONALIDADE

FONTE FOLHA NACIONAL

Um número expressivo de portugueses defende um endurecimento das regras para a atribuição da nacionalidade portuguesa, revela o barómetro da Intercampus realizado em julho para o Negócios, Correio da Manhã e CMTV. Segundo a sondagem, 69,6% dos inquiridos são favoráveis a restrições no acesso à nacionalidade, posição alinhada com medidas propostas recentemente pelo Governo e pelo CHEGA.

O apoio a estas medidas é particularmente forte nas regiões de Lisboa (76%) e Alentejo (71,4%), onde existe maior presença de população imigrante.

A proposta do CHEGA que prevê a retirada da nacionalidade a cidadãos naturalizados condenados por crimes graves, como terrorismo ou atentados contra a segurança do Estado, é ainda mais consensual, tendo o apoio de 75,2% dos inquiridos, refletindo um sentimento generalizado de que a nacionalidade portuguesa deve implicar responsabilidades e adesão aos valores democráticos nacionais. Estes resultados demonstram que um segmento muito expressivo da população portuguesa partilha preocupações que têm sido centrais no discurso político do CHEGA.

IMIGRANTES ILEGAIS NO SNS ERS EXIGE REGRAS APERTADAS PARA PAGAMENTOS

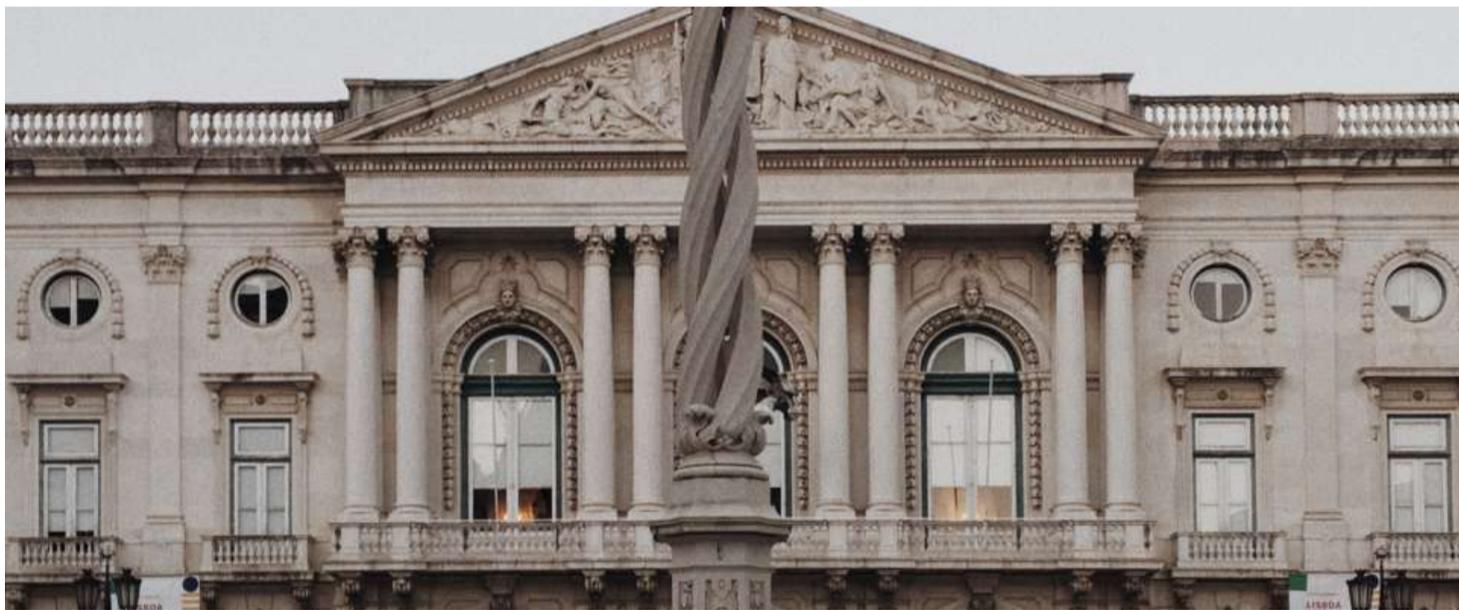
FONTE LUSA TÍTULO FN

A Entidade Reguladora da Saúde (ERS) recomendou ao Ministério da Saúde que esclareça o enquadramento legal de acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) por imigrantes não regularizados em Portugal, assim como a responsabilidade financeira pelos cuidados prestados. A recomendação da ERS ao Governo vai no sentido de que o

Ministério da Saúde “adote as medidas necessárias, nomeadamente jurídico-normativas, no sentido de esclarecer a interpretação e aplicação da lei em matéria do acesso a cuidados de saúde por parte de cidadãos imigrantes”. Em causa estão “cidadãos que não dispõem de autorização de residência nem de atestado de residência supe-

rior a 90 dias emitido pela junta de freguesia”, acrescentando a ERS que é também necessário clarificar a “responsabilidade financeira pelos encargos gerados pelos cuidados prestados a esses cidadãos”.

EM FOCO



CASAS OCUPADAS À VISTA DE TODOS

LISBOA TEM 700 CASOS DE 'OKUPAS' POR RESOLVER

FONTE LUSA | FN TÍTULO FN

A vereadora da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa (CML) disse que a autarquia chegou a ter “mais de 1.000” ocupações abusivas de habitações municipais, das quais 700 ainda estão por resolver, através do contacto com as

famílias. “Somos rigorosos, verdadeiros, mas temos de ser humanos”, afirmou a vereadora Filipa Roseta (PSD), referindo que, das 300 situações resolvidas, “um pouco mais de 100 não estava lá ninguém, um pouco mais de 100 já foram desocupadas e um pouco mais de 100

foram regularizadas”. A responsável pelo pelouro da Habitação falava na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa, no âmbito da apreciação de uma recomendação do partido CHEGA pela identificação e desocupação das habitações sociais ocupadas ilegalmente para as

disponibilizar aos lisboetas em lista de espera, proposta que foi chumbada: votos contra de BE, Livre, PEV, PCP e PS e os votos a favor de PSD, IL, MPT, Aliança, CDS-PP e CHEGA. Na sequência do chumbo da sua proposta, o partido CHEGA reagiu com duras críticas à posição do PS e da esquerda, acusando-os de compactuar com situações de ilegalidade e desrespeitar os milhares de lisboetas que aguardam por uma habitação de forma legítima. A recomendação do partido pretendia que a CML promovesse um levantamento rigoroso das habitações municipais ocupadas ilegalmente e garantisse a sua desocupação, para que pudessem ser atribuídas a quem aguarda em lista de espera. O CHEGA alertou ainda para os riscos de a câmara estar a normalizar situações de ocupação abusiva, prejudicando diretamente as famílias que cumprem os critérios legais e esperam, muitas vezes durante anos, pela atribuição de uma casa. A proposta chumbada previa também que fosse impedida a legalização futura de ocupações ilegais, o que, segundo o partido, seria uma forma de estancar o fenómeno e evitar que a ocupação abusiva se transforme numa via alternativa e injusta de acesso à habitação social. O PS votou contra, justificando-se com a política humanitária em curso, algo que o CHEGA classificou como “contraditório e permissivo”.

MESMO COM ORDEM JUDICIAL...

IMIGRANTE ILEGAL RECUSA SAIR DO PAÍS

FONTE FOLHA NACIONAL

Um estrangeiro de 20 anos foi detido, na segunda-feira, pelo Núcleo de Estrangeiros e Controlo Fronteiriço da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, após ter desrespeitado uma ordem judicial de abandono voluntário do território nacional. De acordo com o Correio da Manhã, a detenção ocorreu no concelho de Loures e, apesar de o jovem se encontrar em situação ilegal e de já ter sido notificado para abandonar o país, o tribunal decidiu aplicar-lhe apenas a medida de coação de Termo de Identidade e Residência, permitindo-lhe voltar a sair em liberdade.

ASSALTOS DIÁRIOS NA BAIXA DE LISBOA

COMERCIANTES PEDEM AJUDA AO GOVERNO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Associação Dinamização da Baixa Pombalina (ADBP) alertou para o agravamento de uma onda de assaltos diários em estabelecimentos na Baixa de Lisboa e pediu a intervenção do Governo por considerar que o esforço local é insuficiente. De acordo com a ADBP, têm-se registado uma “média preocupante de cinco a seis ocorrências por noite”, que acrescem aos problemas já identificados anteriormente nesta zona da cidade de Lisboa, como “a venda ambulante abusiva, a intensificação da comercialização ilegal de louro prensado, bem como o consumo

e tráfico de droga em espaço público”. O presidente da ADBP disse à Lusa que a associação tem mantido reuniões periódicas com a PSP, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. A associação pediu também uma audiência de carácter urgente à ministra da Administração Interna, com o objetivo de garantir a coordenação de ações por parte do poder central, uma vez que “os esforços locais, por si só, já se revelaram insuficientes para responder a esta complexidade e escala da realidade atual”.

FOGO AVANÇA SEM TRAVÃO

FALTAM HELICÓPTEROS NAS ZONAS CRÍTICAS

FONTE FOLHA NACIONAL

Com o aumento dos incêndios e temperaturas elevadas, a falta de meios aéreos está a preocupar as autoridades. De acordo com a SIC Notícias, em Santa Comba Dão, o helicóptero previsto foi desviado para Portalegre e, em Viseu, também não havia meio disponível, tendo sido acionado um helicóptero de Águeda. No Alto Minho, em Arcos de Valdevez, apenas um dos dois helicópteros previstos está operacional, o que pode ter comprometido a resposta inicial ao incêndio em Ponte da Barca. O Alentejo é a região mais penalizada, com cinco helicópteros em falta devido a um concurso público sem propostas.

EUROPA COM MENOS VINHO

COMISSÃO EUROPEIA ALERTA PARA QUEBRA



FONTE LUSA TÍTULO FN

A Comissão Europeia prevê que os mercados agrícolas da União Europeia (UE) cresçam 1,1% este ano e 1,5% em 2026, antecipando uma quebra histórica no vinho, incluindo de 8% em Portugal, e recuperação no azeite. De acordo com a edição do verão de 2025 do relatório sobre as perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas da UE, divulgada pelo executivo comunitário, a produção de vinho deverá ficar 10% abaixo da média de cinco anos, com uma quebra anual de 5%, para um mínimo histórico de 20 anos (137 milhões de hectolitros) no período de 2024/2025. Isto deve-se, segundo Bruxelas, a uma quebra de 25% da produção vinícola em França, de 11% na Alemanha e 8% em Portugal, que os aumentos de 15% em Itália e de

10% em Espanha não compensam. Já a produção de azeite está a recuperar acentuadamente, com um aumento até junho de 37% que levou a uma baixa dos preços. A produção de aves de capoeira deverá também crescer, apoiada por uma procura crescente, e as entregas de leite permanecem estáveis, antecipa a Comissão. Por outro lado, as perspetivas de produção registam uma tendência decrescente para o açúcar e a carne de ruminantes, além do vinho. Entretanto, a inflação dos produtos alimentares na UE continua a ser superior à geral (3,1% contra 2,2% em maio), embora se observe alguma estabilidade

– ou mesmo deflação – em algumas categorias de produtos alimentares. Apesar dos níveis historicamente elevados, os agricultores da UE registaram recentemente uma estabilização dos custos dos fatores de produção. O relatório ante-



A produção de vinho deverá ficar 10% abaixo da média de cinco anos, com uma quebra anual de 5%, para um mínimo histórico de 20 anos no período de 2024/2025

cipa que os preços do petróleo desçam, embora as tensões no Médio Oriente possam afetar esta situação. As instabilidades geopolíticas, os desafios relacionados com o clima e a evolução das políticas comerciais dos principais atores mundiais, como os Estados Unidos e a China, constituem ameaças à estabilidade dos mercados mundiais e da UE, adverte Bruxelas.

NEGÓCIOS LÁ FORA ABRANDAM EXPORTAÇÕES CAEM NO SEGUNDO TRIMESTRE

FONTE LUSA TÍTULO FN

As exportações de bens caíram 1,3% no segundo trimestre, recuando pela primeira vez num ano, e as importações aumentaram 6,4%, em termos nominais e face ao período homólogo, segundo a estimativa rápida divulgada na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística. “Esta estimativa aponta para que as exportações de bens tenham recuado pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2024, tendo a variação do primeiro trimestre de 2025 atingido +7,7% (+0,9% sem TTE)”, nota o Instituto Nacional de Estatística.

AJUSTES DIRETOS FORA DA LEI

ULS DE LISBOA DEBAIXO DE FOGO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal de Contas (TdC) concluiu que a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) violou a lei em três ajustes diretos, mas decidiu não sancionar o conselho de administração responsável. De acordo com um relatório do TdC divulgado na terça-feira, em causa estão contratos celebrados pela ULS de Lisboa Ocidental, que inclui o Hospital de São Francisco Xavier, celebrados em 2019, 2022 e 2023 para “aquisição de serviços de custódia de arquivo documental nos montantes de 37.464,00 euros (2019) e 33.752,16 euros (2022

e 2023), a acrescer do IVA, a uma mesma empresa, com utilização ilegal do procedimento de ajuste direto”. O tribunal salienta que foi preterido o procedimento por consulta prévia com convite a pelo menos três entidades, em desrespeito do previsto no Código dos Contratos Públicos (CCP). A decisão do TdC isenta estes responsáveis indiciados do pagamento de multas que podiam ser fixadas entre os 2.550 euros e os 18.600 euros. O processo teve origem numa queixa recebida pelo TdC em março de 2023.

“ OPINIÃO

PROTEÇÃO JURÍDICA, SÓ PARA ALGUNS



IDALINA DURÃES
DEPUTADA

Há Portugueses que necessitam de Proteção Jurídica, contudo, muitas vezes não lhes é concedida, facto que os impede de recorrer à Justiça, algo que considero gravíssimo, num estado de Direito Democrático. Para obterem a tão almejada Proteção Jurídica, é necessário cumprir requisitos, nomeadamente, demonstrar que não possuem meios financeiros suficientes para pagar as custas judiciais, incluindo honorários de advogado. Para tal, terão de apresentar uma série de documentação (Declarações de IRS, recibos de vencimento, despesas, extratos bancários, etc.). A verdade é que, na prática, um português para conseguir apoio judiciário na modalidade de dispensa de taxa de justiça e demais encargos com o processo, consulta jurídica, nomeação de Advogado e de Agente de Execução, torna-se uma verdadeira saga, muitas vezes infrutífera. Contudo, todas estas restrições, infelizmente, não são para todos, e faz parecer que tais restrições, são apenas para quem trabalha, mas que também necessita de ajuda, tendo em conta o estado atual da nossa economia, contemplando todas as despesas inerentes ao dia a dia dos cidadãos. Tudo isto está a transformar-se num “flagelo” e “esperança perdida”. A injustiça está instalada, tendo em conta que o apoio jurídico está assegurado aos requerentes de proteção internacional, que, enquanto permanecerem em território português a aguardar a decisão de admissibilidade do pedido, podem beneficiar de forma automática, de aconselhamento jurídico gratuito em todas as fases do procedimento prestado pelo Conselho Português para os Refugiados, de apoio judiciário, de Advogado e intérprete, do acesso ao Serviço Nacional de Saúde, assistência médica e medicamentosa, do acesso ao ensino, apoio social para alojamento e alimentação. Perante tal, deixo a questão: E os nossos como estão a ser tratados?? Tantos e tantos portugueses a “passar mal”, fome e miséria, pobreza muitas vezes escondida, com a consciência de que em muitos casos, os imigrantes lhes passam à frente, estão a sentir-se preteridos. Chegou o tempo da mudança, de darmos mais “aconchego” aos “nossos”, através de Legislação assertiva e o CHEGA tudo isso fará.

EUROPA EM ROTA DE COLISÃO

A presidente não eleita da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, voltou a ultrapassar os limites do seu mandato. O recente “acordo” com os EUA, feito à margem dos Estados-membros, é um exemplo paradigmático da Europa que não quere-



ANTÓNIO TÁNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

mos: opaca, centralizada e refém de interesses externos. Um pacto que compromete as próximas gerações e contradiz as linhas estratégicas da própria UE — do mercado único da defesa à autonomia energética. Enquanto os

EUA defendem os seus interesses com clareza e consistência, a Europa balança entre slogans vazios e decisões improvisadas. Celebrar tarifas de 15% como se fossem uma vitória revela o desnorte de uma liderança sem mandato nem visão. A legitimidade democrática foi substituída por uma tecnocracia sem rosto. É inadmissível que decisões com impacto estrutural na indústria, na segurança e na energia da União sejam tomadas sem mandato político claro,

sem transparência e sem responsabilização pública. Esta não é uma parceria entre iguais — é uma cedência estratégica disfarçada de diplomacia. O tempo de Von der Leyen acabou. É urgente virar a página e recuperar uma Europa ancorada nos seus povos, nos seus valores e na sua soberania. Chegou o momento de clamar a verdade e reencontrar um rumo. Os EUA fazem o seu trabalho de casa. A Europa não está a fazer o seu.

VOZ DA EUROPA

COMISSÃO EUROPEIA E ESTADOS UNIDOS

TRUMP E VON DER LEYEN ANUNCIAM ACORDO TRANSATLÂNTICO



© FACEBOOK/COMISSÃO EUROPEIA

FONTE FOLHA NACIONAL

A Comissão Europeia e a administração norte-americana anunciaram um novo acordo transatlântico que consagra concessões estruturais por parte da União Europeia. Sob o pretexto de reforçar a parceria ocidental, o texto impõe compromissos duradouros à Europa — com impactos comerciais, energéticos e estratégicos que poderão marcar gerações. Do lado norte-americano, o acordo assegura tarifas fixas de 15% sobre cerca de 70% das exportações europeias, incluindo produtos farmacêuticos, industriais e automóveis — setores que são motores da economia e do emprego europeu. Em contrapartida, apenas áreas prioritárias para Washington, como aeronáutica, matérias-primas críticas e alguns produtos agrícolas, beneficiam de isenções ou condições mais favoráveis. Em matéria energética, Bruxelas compromete-se politicamente a adquirir

até 750 mil milhões de dólares em gás natural, petróleo e combustível nuclear dos EUA até 2028, no quadro da substituição das importações russas. Esta decisão, assumida sem contrato público nem avaliação de impacto, amarra as próximas gerações de europeus a uma dependência estratégica, sem garantias de preço ou fornecimento em caso de crise. O texto inclui ainda uma declaração de intenção para canalizar investimentos europeus para a indústria de defesa dos EUA, reforçando o eixo NATO mas enfraquecendo o discurso europeu de autonomia estratégica e soberania tecnológica. A França, Áustria, Hungria e Luxemburgo reagiram com veemência, denunciando a ausência de transparência e acusando a Comissão de ter ultrapassado o seu mandato ao assumir compromissos financeiros sem prévia aprovação do Conselho. Alemanha e Itália manifestaram reservas face ao impacto no setor automóvel.

JUSTIÇA APANHA EX-LÍDER URIBE CULPADO DE SUBORNAR TESTEMUNHAS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Uma juíza de Bogotá decidiu que o ex-presidente da Colômbia Álvaro Uribe é penalmente responsável pelo crime de suborno de testemunhas em atuação penal porque, através do seu advogado, tentou subornar, entre outros, o ex-paramilitar Juan Guillermo Monsalve. Sandra Heredia considerou que Uribe ofereceu benefícios, através de emissários, a pessoas privadas de liberdade para sua vantagem em vários casos que tem pendentes, mas também por manipular testemunhas para que vinculassem o senador Iván Cepeda a atos ilegais.

ISRAEL FECHA PORTA AO HAMAS MINISTRO REJEITA ESTADO PALESTINIANO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Gideon Sa'ar, declarou que a criação de um Estado palestino não vai acontecer e que a ofensiva militar na Faixa de Gaza não terminará enquanto o Hamas se mantiver no poder. “Estabelecer um Estado palestino hoje é estabelecer um Estado do Hamas, um Estado ‘jihadista’”, afirmou o ministro israelita numa conferência de imprensa. Sa'ar explicou que a pressão diplomática não irá alterar a política do Governo israelita e que “nenhuma força externa fará com que Israel sacrifique a sua segurança”.

CUSTO DE VIDA NO CENTRO DOS PROTESTOS MORTES, DETENÇÕES E CAOS EM ANGOLA

FONTE FOLHA NACIONAL

Uma greve de taxistas contra o aumento do preço do gasóleo coincidiu com as manifestações contra o aumento do custo de vida em Angola, provocando graves distúrbios em Luanda. Os confrontos com a polícia resultaram em pelo menos quatro mortos, incluindo um agente, e mais de 500 detenções. De acordo com os órgãos de comunicação social, a paralisação transformou-se em protestos violentos, com barricadas, pilhagens e destruição de bens públicos. A polícia respondeu com gás lacrimogéneo e tiros para dispersar os manifestantes. O Consulado de Portugal alertou a

comunidade portuguesa para evitar deslocamentos desnecessários, uma vez que a greve deverá continuar nos próximos dias. A subida dos combustíveis está ligada ao fim progressivo dos subsídios estatais, sendo que várias organizações e analistas têm criticado a ausência de diálogo por parte das autoridades, alertando para o risco de novas manifestações se não forem apresentadas soluções que atenuem o impacto das medidas junto da população. Os manifestantes dizem ser urgentes medidas concretas para travar a crise social que assola o país.

ÚLTIMAS

CHEGA DIZ QUE VAI A TODAS AS CÂMARAS

O Presidente do CHEGA, André Ventura, disse que o seu partido vai candidatar-se a todos os 308 municípios portugueses nas eleições autárquicas de 12 de outubro e afirmou que concorre com o objetivo de ganhar, inclusive em Lisboa. "O CHEGA vai candidatar-se a todos os municípios do país", afirmou Ventura.

DEFESA: 18 PAÍSES PEDEM EMPRÉSTIMO A BBRUXELAS

A Comissão Europeia recebeu manifestações formais de interesse de 18 Estados-membros, incluindo Portugal, para aceder a empréstimos em condições favoráveis ao abrigo do Mecanismo de Assistência à Segurança para a Europa, SAFE. O prazo para a apresentação formal de pedidos ao abrigo do SAFE mantém-se até 30 de novembro de 2025.

HÁ 28% DAS VAGAS POR OCUPAR NA PSP

O Sindicato Nacional da Polícia alertou para um agravamento da crise de recrutamento de agentes da PSP, após um curso de formação ter terminado com 28% das vagas disponíveis por preencher. O curso devia ter começado com 600 candidatos, mas só 540 foram admitidos e apenas 430 o concluíram, lamenta o sindicato.

CERCO EM OEIRAS PARA COMBATER VIOLÊNCIA

A PSP realizou esta semana uma operação no Bairro dos Navegadores, em Oeiras, para deter vários jovens suspeitos de assaltos violentos a estafetas de entregas. Segundo a PSP, os crimes eram planeados através de falsas encomendas, durante as quais as vítimas eram agredidas e roubadas.

O FOLHA NACIONAL VAI DE FÉRIAS

Caros leitores,

Esta é a última edição antes das férias. Durante o mês de agosto não estaremos nas ruas, mas voltaremos em setembro com as melhores notícias. Até lá não se deixe censurar e acompanhe tudo o que se passa no nosso site. Até setembro!

A direção do *Folha Nacional*

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DE FARO

AUTÁRQUICAS 2025

CHEGA EM DEFESA DE FARO

FONTE FOLHA NACIONAL

A cidade de Faro está parada no tempo e, para além dos problemas de infraestruturas, "esta cidade deixou de ter planeamento e esqueceu os jovens", reforça Pedro Pinto, líder parlamentar do CHEGA e candidato à Câmara Municipal de Faro. Um dos temas que mais incomoda todos os farenses é a habitação, e "este tema é uma das prioridades para nós, nomeadamente na criação de incentivos à compra da primeira habitação pelos jovens", reforçou Pedro Pinto. Outra prioridade é a revisão da rede de água, que tem perdas superiores a 40%, pelo que é "prioritário tornar o sistema

mais eficiente para baixarmos a fatura da água para todos os farenses", referiu o candidato à Câmara de Faro.

A intervenção nas redes viárias e a higiene urbana são outras das prioridades do CHEGA. Pedro Pinto propõe ainda a "criação de uma rede de infantários e uma rede de apoio aos cuidados da terceira idade".

A criação do Gabinete de Apoio aos Agricultores e Pescadores, uma nova piscina, a requalificação da marina e das infraestruturas desportivas são mais propostas para "tornar Faro grande outra vez", segundo Pedro Pinto.



HÁ TRÊS ANOS FOI ASSIM

SOPA DE LETRAS

A P O B S O N C D O P E S R T
S G N I S F N O E Y G L R E N
D A J O I O R O U A C G S S E
M O T R P Z T T D N O E A T E
S C M S O T S V A N O D C A E
S U O F I T S V E A C O S A D I
V L E T M R U A A T R B S O A
I N H E O I O T T A O O A V D
N E T P N R R R V L R R Z M S
H R A L O O A S R E U E P O I
O R U S P A O N T E R M L C R
O K A X H T C P R A T A R E R
S J E T L O O A U O D L A L E
K E G A I C N R M N B I L A G
O E S N I M M A A R I U G R U
L S E L O R I C M I O C S U L
A A E L N P S L D U T F E R A
O H S D G E C O M I S S A O R
O K U P A S A J U S T E S P R
A E V M O S F U I A T E M N O

PALAVRAS

- | | |
|----------------|------------------|
| 1. Terroristas | 10. Helicópteros |
| 2. Multas | 11. Vinho |
| 3. Rural | 12. Exportações |
| 4. Escândalo | 13. Ajustes |
| 5. Limitar | 14. Comissão |
| 6. Irregular | 15. Subornar |
| 7. Okupas | 16. Estado |
| 8. Abandono | 17. Protestos |
| 9. Assaltos | 18. Formação |

DE NOSSA SENHORA DAS DORES A VIRGEM MARIA ...



Se se desse entrada na urgência do hospital com uma forte dor nas costas e saísse com um bebé? Foi o que aconteceu no Hospital Terra Quente, em Mirandela, no distrito de Bragança, a uma mulher de 33 anos, natural de Valpaços que deu entrada nos serviços de urgência com fortes dores nas costas. Segundo o médico de serviço, "face às queixas, o primeiro prognóstico recaiu numa cólica renal". No entanto, quando pediram à paciente para fazer recolha de urina, a mesma vinha

a sangrar. Face à situação, tanto a enfermeira como o médico de serviço concluíram que a paciente se encontrava em trabalho de parto, pelo que chamaram o INEM, informando que tinham uma grávida em trabalho de parto. Mas quando a ambulância chegou ao hospital, o bebé já estava cá fora e a chorar. Em declarações a um jornal local, a enfermeira que assistiu o parto disse que a mulher "não sabia que estava grávida", e que respondeu negativamente a essa pergunta, aquando da primeira triagem.

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUIPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIOfICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 40 400 UNIDADES